PROFILE OF TEENAGERS ATTENDED THE ADOLESCENT MEDICINE CLINIC UNIFESP/EPM

PERFIL DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE MEDICINA DO ADOLESCENTE – UNIFESP/EPM

Giovana Ribeiro de Souza¹; Flávia Calanca da Silva²; Maria Sylvia S. Vitalle³; Sheila Rejane Niskier⁴.

1. Médica, residente em Medicina do Adolescente, Universidade Federal de São Paulo
E-mail: giovanards@gmail.com

2. Médica, técnica administrativa, Universidade Federal de São Paulo
E-mail: calanca.flavia@gmail.com

3. Médica, professora adjunta do Departamento de Pediatria, Universidade Federal de São Paulo
E-mail: vitalle.dped@unifesp.br

4. Médica, técnica administrativa, Universidade Federal de São Paulo
E-mail: sheilaniskier@uol.com.br

Como citar:

SOUZA, Giovana Ribeiro de et al. Profile of teenagers attended the adolescent medicine clinic unifesp/epm. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Unifesp, 2017. p. 88-89.
DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.042>

Introdução: A adolescência é um período marcado por constantes mudanças, com interesses pessoais, socialização e características emocionais peculiares. Nos últimos anos é notável a atenção dada ao adolescente, principalmente em relação às questões biopsicossociais que envolvem essa fase.

Objetivo: Avaliar o perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de adolescentes da Unifesp, em relação a religião, relacionamentos, prática de atividade física, cursos extracurriculares, socialização, uso de tecnologia e classificação socioeconômica.

Métodos: Estudo transversal, observacional e individualizado, com amostra de 84 adolescentes, entre 10 e 20 anos incompletos - 48 meninas e 36 meninos - realizado em junho e julho de 2017, por meio de aplicação de questionários.

Resultados: 92,8% dos adolescentes responderam não ter namorado (a). 85,7% responderam ter religião. Apenas 36,9% praticam atividade física e somente 32,1% fazem alguma atividade

extracurricular. 27,4% consideram-se extrovertidos, 32,1% introvertidos e 45,2% ambivertidos. 35,7% ficam sozinhos a maior parte do tempo. Em relação ao uso de tecnologia: 100% ficam conectados ao menos 2 horas diárias, sendo que desses, 84,5% ficam ao menos 4 horas e 2,4% ao menos 14 horas. Pelo Critério Brasil de classificação econômica, o grau de instrução do chefe da família foi: Analfabeto/ Fundamental I incompleto 17,5%; Fundamental I completo/ Fundamental II incompleto 21,2%; Fundamental II completo/ Médio incompleto 23,7%; Médio completo/ Superior incompleto 22,5%; Superior completo 15,0%. Pertencem a classe A 11,9%, B1 13,1%, B2 34,5%, C1 15,5%, C2 16,7%, D/E 3,6.

Conclusões: O estudo mostra características próprias do adolescente hoje, como a pouca importância dada à prática de atividades físicas e extracurriculares e o alto interesse em aparelhos tecnológicos. É de grande relevância conhecer e se atentar às mudanças e demandas desta fase para melhor compreensão e intervenção quando necessário.

Palavras-chave: Adolescência. Atividades. Socialização. Tecnologia.